

Alexandra de Moura Faria

**PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ARQUITETURA E
ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO DA ECI/UFMG: levantamento no período de
2006 a 2008**

Belo Horizonte
2012

Alexandra de Moura Faria

**PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ARQUITETURA E
ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO DA ECI/UFMG: levantamento no período de
2006 a 2008**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Arquitetura e Organização da Informação

Orientadora: Marilene V. Lopes da Costa

Belo Horizonte

2012

FICHA CATALOGRÁFICA

F577p Faria, Alexandra de Moura
Produção acadêmica do Curso de Especialização
Arquitetura e Organização da Informação da ECI/UFMG:
levantamento no período de 2006 a 2008 / Alexandra de
Moura Faria, Belo Horizonte, 2012.
59f : il., enc.

Orientadora: Marilene Lopes Vieira

Monografia (especialização) – Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Ciência da Informação.

1. Produção científica. 2. Produção Científica em Ciência da Informação. 3. Trabalho de conclusão de curso. I. Faria, Alexandra de Moura. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Ciência da Informação. III. Título.

CDU: 002.5



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Escola de Ciência da Informação

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

Monografia intitulada “**Produção acadêmica do Curso de Especialização em Arquitetura e Organização da Informação da ECI/UFMG: levantamento no período de 2006 a 2008**”, de autoria de Alexandra de Moura Faria, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Profº Jorge Tadeu de Ramos Neves

Profª: Marilene Lopes Vieira (orientadora)

Belo Horizonte, 27 de abril de 2012.

AGRADECIMENTOS

De flores e pedras, foi formado o caminho...

Agradeço de coração a todas as Flores que me ajudaram a percorrer este caminho:

à minha família, pelo apoio;

às minhas amigas bibliotecárias: Lili da ECI, as meninas da Letras e do Acervo de Escritores Mineiros, pelo auxílio sempre que solicitado;

aos colegas da PUC-Coreu, pelo incentivo, abraços e sorrisos;

à minha orientadora, Marilene Vieira Lopes, que, com paciência, não me deixou sozinha nos meus momentos difíceis;

ao coordenador do Curso, Prof^o Jorge Tadeu, pela compreensão;

à Sônia da secretaria, pela presteza e paciência a mim dispensada.

ao ICAM, pela confiança.

Pensando bem... Também agradeço às Pedras. Talvez, sem elas, não florescem flores tão belas...

Meu Deus!!! Sou grata a ti por tudo.

.

RESUMO

Buscou-se levantar a produção científica do Programa de Pós-graduação Lato *Sensu* da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais no período de 2006 a 2008. Procedeu-se a busca bibliográfica dos TCCs na Base *Pergamum* e, posteriormente, a busca documental na Biblioteca Etelvina Lima. A partir dessa busca, foram quantificados os TCCs e identificadas as temáticas abordadas. Foram analisados 24 TCCs e os trabalhos dos discentes concentraram-se na temática: Estudos de uso e usuários da informação. Sugere-se a entrega dos TCCs em formato eletrônico e a construção de um repositório para promover a disseminação, uso e preservação desta produção tornando possível uma melhor gestão do acervo. Igualmente importante é a inclusão, no decorrer do curso, de mais de um módulo da disciplina de Metodologia Científica, contribuindo para o desenvolvimento técnico, ideológico e científico do discente, além de despertar-lhe o espírito de pesquisa e as discussões de temas novos. Ressalta-se a importância de realizar estudos que avaliem uma possível relação entre o perfil dos alunos e a temática mais pesquisada, bem como a busca dos TCCs não localizados durante o levantamento.

Palavras – chave: Produção científica. Produção Científica em Ciência da Informação. Trabalho de conclusão de curso.

ABSTRACT

It had been sought to raise the scientific production from the Program of Post-Graduation Lato Sensu from the Information Science School of the Federal University of Minas Gerais in the 2006 to 2008 period. It had proceeded the literature ressearch of the CCWs in the Pergamum basis and, after, the documentary research at Etelvina Lima Library. Throughout this research, it had been quantified the CCWs and identified the themes addressed. 24 CCWs were analyzed and the student work was concentrated in the following themes: Studies of use and users of information.

It had been suggested that the delivery of CCWs in electronic format and construction of a repository will promote the dissemination, use and preservation of this production and will enable better management of the collection. Equally important is the inclusion, during the course of more than one module of the Scientific Methodology discipline, contributing to the ideological, technical and scientific development of the student, also awakening his spirit of research and the discussions of new topics. It is emphasized the importance of conducting studies to evaluate a possible relationship between the students' profile and prevailing subject, and the pursuit of CCWs not located during the survey.

Key - words: Scientific production. Scientific production in information science. Work of course conclusion.

LISTA DE SIGLAS

AOI - Especialização Arquitetura e Organização da Informação

ECI - Escola de Ciência da Informação

GIC - Gestão da Informação e do Conhecimento

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

ICS - Informação, Cultura e Sociedade

NITEG - Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial

OTI - Organização e Tratamento da Informação

OUI - Organização e Uso da Informação

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

TGI - Teoria e Gestão da Informação

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

UMG - Universidade do Estado de Minas Gerais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	11
2.1 Produção científica em Ciência da Informação	12
3 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU NO BRASIL	14
3.1 Curso de Especialização AOI/ECI	15
4 LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS.....	29
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	32
ANEXO A - RESUMOS	37

1 INTRODUÇÃO

O levantamento estatístico de determinado tipo de produção científica tem sido uma modalidade de estudo com presença significativa na literatura voltada à produção de conhecimento. Esses estudos são importantes contribuições para identificar características do perfil da produção acumulada em determinada área da ciência e incentivar a criação e difusão do conhecimento. Segundo Castro:

Para compreender o avanço da ciência, torna-se então necessário recorrer aos registros produzidos pela atividade científica, tais registros materializam-se por meio da publicação científica. Comumente a análise dos movimentos de uma área é medida pelas publicações. A quantidade de informações a serem trabalhadas e pesquisas financiadas leva, neste sentido, os governos, instituições financiadoras de pesquisas e outros organismos que fomentam a atividade científica a buscar métodos quantitativos, para mensurarem a produção científica de determinada área do conhecimento (CASTRO, 2009. p.19).

A mensuração é uma técnica de avaliação que permite medir a produtividade dos pesquisadores, grupos ou instituições de uma área do conhecimento:

A avaliação do conhecimento produzido em determinada área é desejável por vários motivos. Inicialmente, poder-se-ia citar o talvez mais evidente: atribuir a um trabalho ou estudo determinado grau de validação, confirmando (ou não) a justificativa para seu desenvolvimento e apontando direcionamentos para sua continuidade. Esta avaliação deve ocorrer continuamente, sendo aplicada ao longo do desenvolvimento do estudo, principalmente se o mesmo estiver contido em uma linha de pesquisa. Em um outro enfoque, de abrangência institucional ou supra-institucional, a avaliação da produção de conhecimento pode ser usada de duas formas principais. Na primeira, como instrumento para a Hierarquização de prioridades na alocação de recursos humanos e materiais, o que assume importante papel entre a comunidade científica de países não desenvolvidos. **Na segunda, a avaliação da produtividade científica deve ser um dos elementos principais para o estabelecimento e acompanhamento de uma política nacional de ensino e pesquisa, uma vez que permite um diagnóstico das reais potencialidades dos grupos e/ou instituições acadêmicas ou não** (OLIVEIRA, 1992. p. 239) (grifo do autor)

O controle do conhecimento produzido na universidade viabiliza o conhecimento de sua produção científica, detecta as áreas em que vem ocorrendo maior interesse, produtividade e progresso, além de servir de instrumento de avaliação, reflexão,

acompanhamento e aperfeiçoamento das atividades acadêmicas no cumprimento de sua missão e no alcance de seus objetivos. A produção científica é um vetor para: intercâmbio científico, crescimento intelectual da humanidade, status na comunidade científica e crescimento dentro da instituição:

A produção científica constitui-se em uma análise mais ampla num instrumento de prestação de contas, uma vez que permite a universidade mostrar à sociedade, os resultados, a pertinência e a relevância de suas ações. É, também, o reflexo do desempenho docente e discente, nas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, traduzindo o esforço institucional da construção de seu capital intelectual. Destarte, a análise da produção científica além de ampliar o conhecimento sobre as diversas áreas do saber, possibilita o mapeamento de novas tendências e estudos no campo da ciência (FREIRE, 2010. p.3)

O estudo da produção científica vem ganhando importância por revelar desenvolvimento, avanços e tendências de determinada área do conhecimento. Dentro do contexto da educação superior brasileira, esse tipo de estudo é utilizado como instrumento para caracterização e avaliação da ciência praticada dentro das universidades, proporcionando reflexões sobre o conhecimento produzido e subsidiando a elaboração de previsões para as tomadas de decisões.

Este trabalho teve por objetivo realizar um levantamento da produção científica acadêmica gerada pelos alunos do Curso de Especialização Arquitetura e Organização da Informação (AOI) da Escola de Ciência da Informação (ECI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no período de 2006 a 2008. Buscou-se quantificar os TCCs produzidos e identificar as temáticas pesquisadas, nesse período.

Na parte metodológica, foi realizado um estudo de natureza descritiva-qualitativa, utilizou-se a técnica de pesquisa documental. Segundo Gil, a pesquisa documental trata de “materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa [...], as fontes são muito diversificadas e dispersas” (GIL, 1991, p. 51).

O interesse pelo tema justifica-se pela importância de trazer à evidência esse tipo de produção acadêmica, fruto efetivo desenvolvido no curso de especialização e também mais uma fonte de pesquisa para a comunidade da ECI. Verificou-se haver estudos sobre as demais tipologias documentais, como: artigo de periódicos, dissertações, teses, trabalhos publicados em anais de eventos e outros. Constatou-se a não existência de um trabalho que contemplasse o universo da presente pesquisa, os TCCs produzidos na ECI. Neste contexto, optou-se por um levantamento da produção do curso AOI, pelo fato de a pesquisadora ser aluna do curso em questão, gerando familiaridade com o assunto pesquisado, e também pelo interesse em contribuir com um estudo significativo, relevante e pertinente para o conhecimento e a ampliação da compreensão dos caminhos já percorridos por essa produção.

2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Na sociedade contemporânea, o desenvolvimento econômico, político, social e cultural de um país está intimamente relacionado à ciência e à tecnologia. Tendo como princípio gerar e transmitir conhecimentos por meio da teoria e da pesquisa, as universidades se destacam como celeiro de grande parte do conhecimento científico desenvolvido para o exercício de atividades de ensino, pesquisa e técnico-profissional. Para Kobashi

“a pesquisa científica coloca-se como atividade fundamental para se compreender a sociedade contemporânea. Além disso, ela não é apenas instrumento do conhecer. Ao contrário, ela é condição para promover o aprimoramento do fazer [...] de um ponto de vista pragmático, promove a elaboração de soluções para os problemas da Humanidade” (KOBASHI, 2002, p. 155,157).

A pesquisa científica deve ser vinculada por um canal de comunicação para propiciar o intercâmbio científico e a progressão intelectual da humanidade, realimentando o ciclo de geração do conhecimento. A produção científica é o produto de um processo composto pela pesquisa, e a comunicação de seus resultados é o instrumento de comunicação entre os cientistas que procura disseminar as suas novas descobertas, geradas através do conhecimento científico produzido. Também é considerada um indicador de desenvolvimento de determinada área, instituição ou pesquisador por seguir padrões científicos e por ser avaliada por autoridades, servindo de requisito para obter status na comunidade científica e subsidiar a política de ensino e pesquisa. No contexto da educação superior, a produção está relacionada com a atuação do curso, pois, segundo André Chervel, “a produção discente propicia elementos que permitem identificar e avaliar as práticas pedagógicas, bem como observar o nível de assimilação entre os discentes, avaliar a distância entre o que se ‘ensinou’ e o que se ‘aprendeu” (ANDRÉ CHERVEL¹ 1990, p. 208 apud IVASHITA ; RODRIGUES, p.1)

¹ CHERVEL, A. **História das disciplinas escolares**: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria & Educação, n.2, 1990, p. 177-229.

2.1 Produção científica em Ciência da Informação

A Ciência da Informação é um campo de conhecimento sem fronteiras muito definidas, designa um campo mais amplo de propósitos investigativos, interdisciplinares por natureza. Tem por objetivo o estudo ligado à produção, organização, difusão e recuperação e utilização de informações em todos os campos do saber (ARAÚJO, 2003). Teve suas raízes na Biblioteconomia e Documentação, surgiu no Brasil na década de 70. O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) foi o primeiro a designar como Ciência da Informação o curso de mestrado, lançando no Brasil a formação de pesquisadores na nova Ciência (POBLACIÓN, 2005). Para Gomes, o desenvolvimento da pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação deu-se com o advento da pós-graduação na área, implantada a partir da década de 1970. Ainda segundo Gomes,

[...] a institucionalização da pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil vai ocorrer mais precisamente com a implantação dos cursos de pós-graduação strictu sensu (mestrados e doutorados). Um importante passo para a visibilidade da pesquisa na área será dado, no final da década de 80, com a criação da ANCIB - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação que, a partir de 1994, vem promovendo os Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação e Biblioteconomia (ENANCIBs), constituindo-se, hoje, na principal sociedade científica da área (GOMES 2006, p.5).

Também colaborou com esse desenvolvimento o fato de muitas Escolas de Ciência da Informação terem introduzindo a pesquisa no projeto pedagógico de todas as suas titulações acadêmicas, possibilitando novos conhecimentos e promovendo mais um canal de comunicação na área. Segundo Ferrarezi

Atualmente o ensino superior visa tornar a pesquisa presente em todo decorrer da formação universitária, formando profissionais inovadores. Direcionar os alunos para a pesquisa e à produção do conhecimento, faz parte das responsabilidades e dos objetivos do ensino superior, uma das formas de direcionamento é feito por meio da pesquisa do TCC (FERRAREZI 2007, p.29).

Essa extensividade da pesquisa está aparada pela Lei nº 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (1996).

CAPÍTULO IV **Da Educação Superior**

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

I - **estimular** a criação cultural e o desenvolvimento do **espírito científico e do pensamento reflexivo**;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - **incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica**, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.(BRASIL,1996).

A produção em Ciência da Informação também contou com o crescimento significativo dos cursos de pequena duração, principalmente no segmento dos cursos de Pós-graduação *lato-sensu* (especialização), por ser um campo interdisciplinar, que envolve outras áreas de interesses e se dedica aos estudos dos processos e técnicas de construção, comunicação e uso da informação. Sendo a informação (objeto) e a comunicação (processo) que alicerçam todas as áreas do conhecimento, é esperado que o perfil dos profissionais ingressos nos programas de pós-graduação seja interdisciplinar, e seus interesses temáticos também, perpassando tal característica às suas produções científicas.

3 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU NO BRASIL

No Brasil, os cursos de pós-graduação tiveram início na década de 1930, seguindo parâmetros europeus e norte-americanos. Em 1951, o processo de desenvolvimento social e industrial apoiados pelos interesses militares, científicos, públicos e privados impulsionaram a expansão da pós-graduação. O decreto nº 29.741/51 criou a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com o objetivo de formar professores do ensino superior, especialistas e pesquisadores.

Em 1961, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 4.024 menciona pela primeira vez os cursos de especialização e aperfeiçoamento. O Parecer 977/65 distinguiu a pós-graduação em dois tipos: *stricto sensu* e *lato sensu*, conceituou, regulamentou, estabeleceu características e orientações quanto à organização e ao funcionamento dos cursos de pós-graduação Lato Sensu. Durante décadas, os cursos lato-sensu tiveram suas funções e objetivos alterados, viveram equívocos, irregularidades na sua oferta e em suas regulamentações. Entretanto esse tipo de educação superior alcançou importante papel na difusão, ampliação e aplicação do conhecimento, contribuindo para a constituição de uma educação continuada (CHAUÍ, 2003. p. 7).

Experiências bem sucedidas, realizadas por algumas universidades do país, apontam os cursos de especialização como instância mediadora, no sentido de implementar a articulação da universidade com o setor produtivo, visando à realização de programas de intercâmbio tecnológico, difusão de conhecimentos teórico-práticos, de atividades de pesquisa e de programas de desenvolvimento e recapacitação de recursos (MONTEIRO, 2008,p.6).

Os cursos de especialização são considerados uma modalidade de formação com reais possibilidades de aprofundamento no conhecimento científico e técnico, podendo construir uma base científica para estudos futuros ou para ser um mecanismo de difusão de conhecimento produzido pela academia. O acelerado crescimento e diversificação do mercado de trabalho e a rápida obsolescência do conhecimento gerou a necessidade da formação de especialistas. Diante de tal cenário, a universidade tem ampliado suas funções e sua atuação, indo além do

papel de ensino e pesquisa e assumindo o treinamento especializado para atender às necessidades do mercado de trabalho e formar *staff* para as instituições públicas e empresas privadas

3.1 Curso de Especialização em AOI/ECI

A Escola de Ciência da Informação foi fundada em 25 de março de 1950 pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais para abrigar o curso de Biblioteconomia. Em 1963, foi incorporado à Universidade Federal de Minas Gerais como instituição complementar anexa ao Departamento Cultural da Universidade do Estado de Minas Gerais (UMG). Em 1966, foi elevada à categoria de unidade da universidade como Escola de Biblioteconomia. As atividades de extensão foram incorporadas em 1973 pelo Programa Carro-biblioteca e pelas pesquisas desenvolvidas pelos grupos e núcleos de pesquisa. Em 2000, passou a ter a denominação de Escola de Ciência da Informação, com estrutura político-administrativa composta pelos departamentos: Organização e Tratamento da Informação (DOTI) e Teoria e Gestão da Informação (DTGI) (ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012b).

A Escola de Ciência da Informação tem por finalidade formar alunos com uma visão sistêmica do campo de estudo da informação, enfatizando a necessidade, organização e uso, além do gerenciamento da informação em ambientes organizacionais e na sociedade em geral (ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012b).

Atualmente, a escola oferece os cursos de graduação em Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Possui programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciência da Informação (mestrado e doutorado) nas áreas de Produção, Organização e Utilização da Informação, ao qual se vinculam três linhas de pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC); Informação, Cultura e Sociedade (ICS); Organização e Uso da Informação (OUI). E oferece dois cursos de especialização *lato sensu* (ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012d).

Os cursos de pós-graduação propiciam o aprofundamento do conhecimento acadêmico, bem como possibilitam o desenvolvimento de habilidades para a docência e pesquisa na Ciência da Informação. As diretrizes da pós-graduação visam a formação de profissionais com capacidade de reflexão crítica sobre as teorias e práticas de organização, disseminação, gestão e uso da informação, em uma abordagem interdisciplinar baseada em uma visão específica dos pesquisadores e dos profissionais da área. (ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012f).

A Escola de Ciência da Informação oferece os Cursos de Especialização desde 1993, com a missão de:

capacitar profissionais engajados em atividades de assessoramento a decisões estratégicas, de gerenciamento de informações e de introdução de inovações tecnológicas e gerenciais nas empresas. Sua atuação enfatiza a gestão estratégica do recurso informação como componente essencial de competitividade nas organizações e no processo de desenvolvimento sócio-econômico (ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012c)

O órgão responsável é o Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial (NITEG), que oferece cursos de pós-graduação em nível de especialização e aperfeiçoamento a partir de 1990. Em 1998, iniciou o Curso de Especialização em Gestão Estratégica da Informação, e, em 2005, o curso de Especialização em Organização da Informação em Contextos Digitais, que, em 2006, teve uma mudança de nome e passou a se chamar Arquitetura e Organização da Informação (ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012e).

O curso de Especialização em Arquitetura e Organização da Informação (AOI) tem a proposta focada:

nos fundamentos e metodologias de organização da informação e nos instrumentos para organização em contexto digital e tem como público alvo os profissionais que atuam na organização e recuperação da informação registrada em qualquer suporte, no atendimento às organizações públicas, privadas e do terceiro setor. (ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012a)

E como objetivos:

Art. 1º [...] (1) promover a apropriação e discussão dos fundamentos e metodologias da organização da informação, com base na devida apreensão, produção e uso dos instrumentos de organização no contexto digital; (2) atender às demandas por atualização dos profissionais da informação que atuam com organização e recuperação dos diversos tipos

de informação registrada em qualquer suporte, no atendimento à organizações públicas, privadas e de terceiros setores (ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012g).

Tem como regime didático:

A estrutura didática [...] está organizada nos fundamentos e metodologia de organização da informação e nos instrumentos para organização em contexto digital. Os conteúdos [...] estão sistematizados em uma estrutura curricular composta por 12 disciplinas (ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012a).

Consta no Regulamento AOI, Título I, art. 4º

[...] o curso envolverá a preparação de um trabalho final, individual Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no qual o aluno deverá demonstrar: capacidade de sistematização de idéias, domínio do conhecimento adquirido no curso, adequação do tema desenvolvido ao objetivo do trabalho (ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012g).

[...] a apresentação desta monografia é um requisito parcial para a obtenção do certificado (ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012a).

A adoção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como um dos requisitos indispensáveis para a obtenção do diploma é uma forma de ingressar os alunos ao universo da prática de pesquisa, e, ao mesmo tempo, verificar o que se aprendeu no percurso do curso. O TCC é um produto textual que visa a ampliar os conhecimentos teóricos e práticos acerca de um tema específico. É desenvolvido de forma sistemática e metódica sob a orientação de um professor/orientador.

4 LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O levantamento da produção científica do Curso AOI abrangeu os TCCs elaborados no período de 2006 a 2008. Foram excluídos desta pesquisa o ano de 2005, período em que o curso era ministrado com a denominação de Organização da Informação em Contextos Digitais; 2009, ano em que o curso não foi ministrado e 2010, por conter trabalhos ainda em andamento.

A coleta de dados compreendeu consulta à base do Sistema Pergamum², visita à Biblioteca Etelvina Lima da ECI e ao seu depósito e também consulta à secretaria do curso. Na base do Sistema Pergamum, foram recuperados 20 TCCs, os termos de busca foram as palavras 'curso, arquitetura, organização, informação' que constituem o nome do curso em estudo. Em virtude do resultado ter sido um número pequeno em relação aos anos de produção, procedeu-se visita à Biblioteca da ECI. A bibliotecária responsável relatou que utiliza, como critério para incorporação ao acervo, os TCCs que receberam avaliação A do professor, as demais são encaminhadas para o depósito, local onde foram localizados 4 TCCs

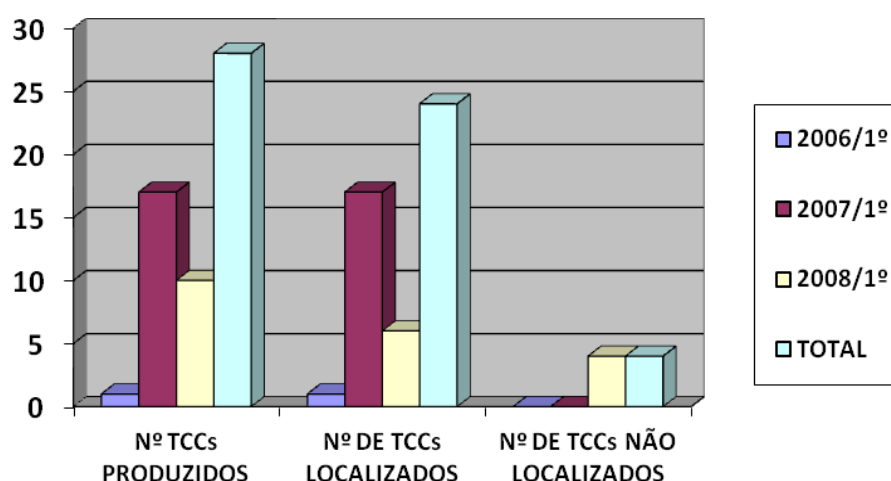


GRÁFICO 1 – Número de TCCs produzidos, localizados e não localizados

Fonte: Dados do autor

² O Pergamum é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação. Permite ao usuário consulta, renovação e reservas de livros e outros documentos pela internet.

O próximo passo foi realizar consulta à secretaria do curso e constatou-se a entrega de 28 TCCs. Para melhor visualização, os dados coletados nos levantamentos foram compilados no GRAF. 1, que demonstra o total de 28 TCCs produzidos entre 2006 a 2008, 24 TCCs localizados e 4 TCCs não localizados no ano 2008.

Cabe ressaltar que este levantamento compreende o material recuperado em pesquisa à base Pergamum e no depósito da Biblioteca. Apesar da não localização de 4 TCCs, (14,28%), os 24 localizados (85,72%,) representam número substancial da produção (GRAF. 2).

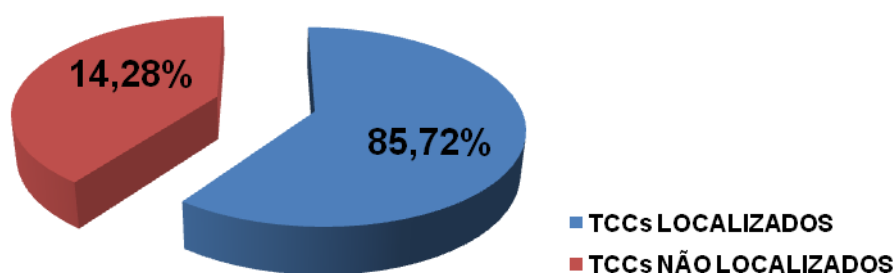


GRÁFICO 2 – Quantificação dos tccs localizados e não localizados

Fonte: Dados do autor

Para identificação das temáticas abordadas e embasamento das considerações finais, foi necessário tabular os seguintes dados:

- título;
- palavras-chave³ ;
- data da publicação;
- data de defesa⁴;
- data de entrada no curso;⁵

³ Palavras-chave : são produtos da linguagem natural, palavras, expressões extraídos do próprio texto, para representar seu conteúdo. Geralmente atribuídas pelo próprio autor do texto.

⁴, ⁵ Os dados referentes às datas de entrada no curso e de defesa foram fornecidos pela secretária do curso.

Em seguida, procedeu-se a leitura dos 22 resumos disponíveis. Em duas obras, não foi possível a leitura dos resumos porque uma estava emprestada e uma não continha resumo. Nesta, leu-se a introdução.

Título: Análise sobre a pesquisa escolar

Palavras-chave: não localizadas

Data da publicação: 2009

Data da defesa: 2008

Data entrada no curso : 2007

Título: Análise dos processos de confecção e divulgação de informações meteorológicas e aeronáuticas do tipo NOTAM

Palavras-chave: não localizadas

Data da publicação: 2008

Data da defesa: 2008

Data entrada no curso : 2007

Título: Biblioteca 2.0: aplicações Web para o novo contexto de comunicação, interação e colaboração

Palavras-chave: Web 2.0. Bibliotecas. Internet no serviço de referência de bibliotecas

Data da publicação: 2009

Data da defesa: 2009

Data entrada no curso : 2008

Título: A biblioteca pública X incentivo ao hábito da leitura

Palavras-chave: Bibliotecas públicas. Desenvolvimento. Conhecimento.

Data da publicação: 2009

Data da defesa: 2009

Data entrada no curso : 2007

Título: Construção de metadados para descrição de acervos têxteis

Palavras-chave: não localizadas

Data da publicação: 2008

Data da defesa: 2008

Data entrada no curso : 2007

Título: Do arquivo primórdio à era da digitalização

Palavras-chave: não localizadas

Data da publicação: 2009

Data da defesa: 2009

Data entrada no curso : 2008

Título: Elaboração de um glossário de termos utilizados no curso de arquitetura e organização da informação

Palavras-chave: Arquitetura e Organização da informação- glossário. Terminologia.

Data da publicação: 2008

Data da defesa: 2008

Data entrada no curso : 2007

Título: Elaboração e utilização de tesauro como instrumento de democratização e recuperação da informação em setores de produção de Unidades de alimentação e nutrição - UANs

Palavras-chave: Tesauro. Recuperação da informação. Linguagens documentárias. Classificação facetada. Unidades de alimentação e Nutrição

Data da publicação: 2008

Data da defesa: 2008

Data entrada no curso : 2007

Título: Estudo de usabilidade do site da Biblioteca da Faculdade de Letras da UFMG - FALE/UFMG

Palavras-chave: Usabilidade. Bibliotecas – Estudo de usuários. Serviços de informação –Estudo de usuários.

Data da publicação: 2008

Data da defesa: 2008

Data entrada no curso : 2007

Título: Estudo de usuário do Centro de Documentação e Informação Halley Bessa-CRP MG

Palavras-chave: Estudo de usuários. CDI. Necessidades e uso da informação. Usuários. Não usuários.

Data da publicação: 2010

Data da defesa: 2009

Data entrada no curso : 2007

Título: Estudo e apresentação de metadados para organização de teclodotecas

Palavras-chave: não localizadas

Data da publicação: 2008

Data da defesa: 2008

Data entrada no curso : 2007

Título: Os estudos de usuários na prática profissional dos bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFMG. Carlos Alberto Ávila Araújo

Palavras-chave: Estudo de usuários. Biblioteca universitária. Bibliotecário acadêmico

Data da publicação: 2009

Data da defesa: 2009

Data entrada no curso : 2008

Título: Gestão de documentos - proposta de uma metodologia para confecção de prontuário odontológico para a central de pacientes (DEPAC) da ABO-MG: componentes e tempo de guarda

Palavras-chave: Prontuários. Registros odontológicos. História Clínica do paciente. Documentos-seleção. Arquivos e arquivamento(documentos).

Data da publicação: 2008

Data da defesa: 2008

Data entrada no curso : 2007

Título: O perfil do arquiteto de informação no Brasil: situação em 2010

Palavras-chave: Arquitetura de informação. Arquiteto de informação e Brasil

Data da publicação: 2010

Data da defesa: 2010

Data entrada no curso : 2008

Título: O perfil do bibliotecário de referência no sistema de bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais

Palavras-chave: Bibliotecário de referência. Serviço de referência. Biblioteca Universitária. Minas Gerais.

Data da publicação: 2009

Data da defesa: 2009

Data entrada no curso : 2008

Título: Periódicos científicos: estudo dos critérios de avaliação do programa Qualis na área do Direito

Palavras-chave: Comunicação científica. Periódicos científicos. Qualis. Avaliação de periódicos científicos na área do Direito.

Data da publicação: 2008

Data da defesa: 2008

Data entrada no curso : 2007

Título: A prática de indexação do centro de documentação e informação - CEDOC - Companhia Vale do Rio Doce: proposta para uma política de indexação

Palavras-chave: não localizadas

Data da publicação: 2007

Data da defesa: 2007

Data entrada no curso : 2006

Título: Processo de implantação da TV digital no Brasil: interlocuções com a ciência da informação

Palavras-chave: não localizadas

Data da publicação: 2009

Data da defesa: 2009

Data entrada no curso : 2007

Título: Processo de migração de Banco de Dados Bibliográfico: a experiência do Centro de Informações Técnicas da Usiminas

Palavras-chave: Automação de Centros de informação. Usiminas. Migração de banco de dados. Microisis. PHL.

Data da publicação: 2009

Data da defesa: 2008

Data entrada no curso : 2008

Título: Representação temática da informação nas bibliotecas da universidade FUMEC: linguagem controlada, linguagem natural, e recuperação da informação

Palavras-chave: Representação temática. Linguagem de indexação. Bibliotecas universitárias.

Data da publicação: 2009

Data da defesa: 2009

Data entrada no curso : 2007

Título: A revolução das tecnologias de informação e comunicação e a ciência da informação

Palavras-chave: Tecnologias da informação e Comunicação. Ciência da informação. Hipertexto. Internet. Indexação.

Data da publicação: 2009

Data da defesa: 2009

Data entrada no curso : 2007

Título: O site da biblioteca da Faculdade de Letras da UFMG e suas usabilidade

Palavras-chave: Usabilidade. Bibliotecas -- Estudo de usuários. Serviços de informação -- Estudo de usuários.

Data da publicação: 2008

Data da defesa: 2008

Data entrada no curso : 2007

Título: Tesouro João Guimarães Rosa: obra

Palavras-chave: Tesouro. Linguagem documentária. Literatura brasileira. Rosa, João Guimarães.

Data da publicação: 2009

Data da defesa: 2008

Data entrada no curso: 2009

Título: Um estudo exploratório sobre inferências lógicas em OWL - Ontology Web Language

Palavras-chave: não localizadas

Data da publicação: 2008

Data da defesa: 2008

Data entrada no curso : 2007

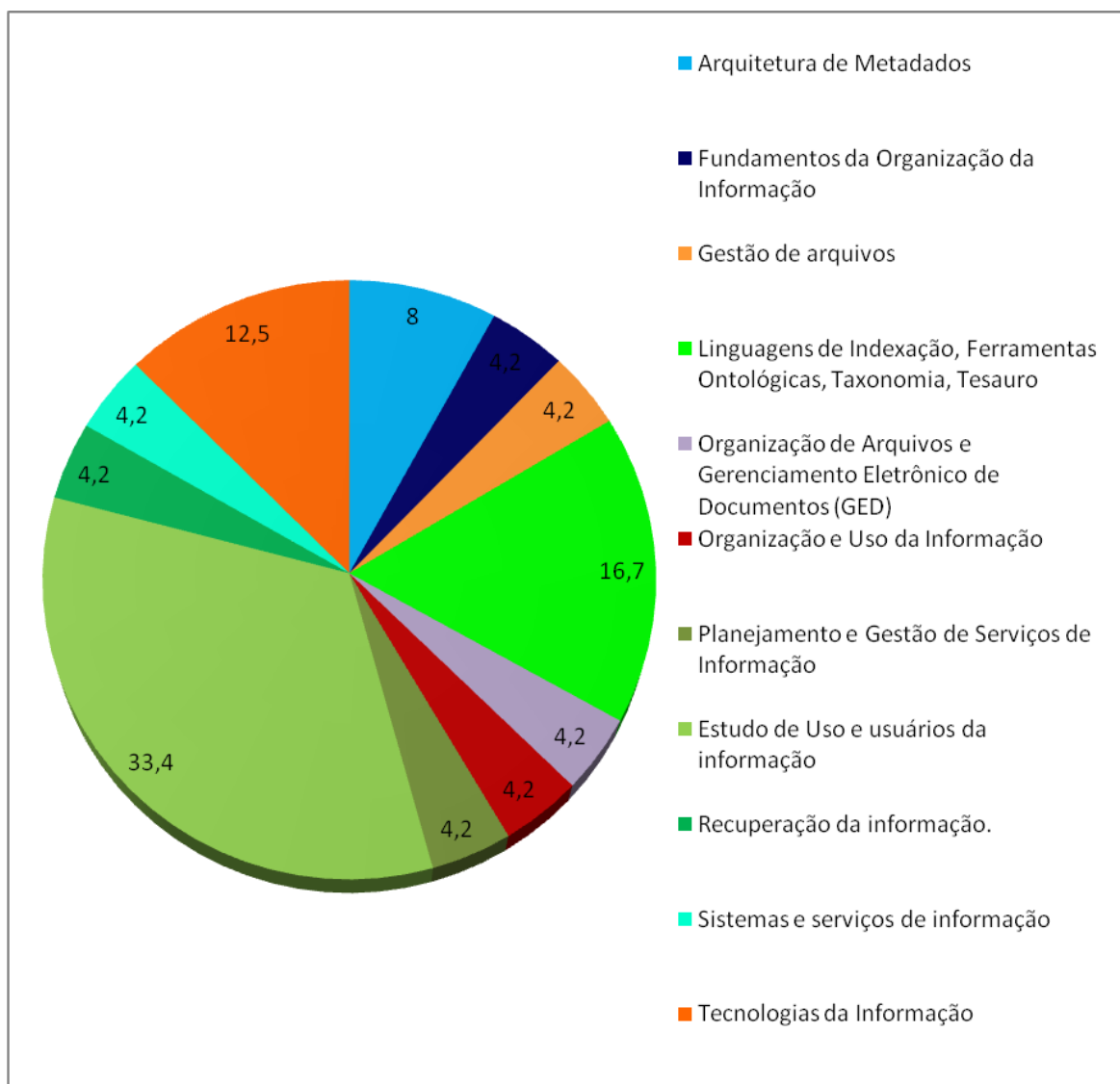


GRÁFICO 3 - Temáticas pesquisadas
Fonte: Dados do autor

Os temas dos TCCs foram classificados, utilizando, como parâmetro, as temáticas abordadas nas disciplinas que compõem o curso de AOI e que estão expostas no item Ementas e Organização das disciplinas, no site do curso. O GRAF.3 apresenta o panorama da distribuição temática dos TCCs. A partir da leitura e análise dos títulos, palavras chave, resumos ou introdução, foram encontrados os temas mais pesquisados. Destacou-se, em primeiro lugar, o tema Estudos de uso e usuários da informação (33,4%), em segundo, foi a temática Linguagens de Indexação, Ferramentas Ontológicas, Taxonomia, Tesauro (16,7%), em terceiro lugar, Tecnologias da Informação (12,5%), e, em quarto lugar, Arquitetura de Metadados (8%). Os temas Fundamentos da Organização da Informação, Gestão de arquivos,

Organização de Arquivos e Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), Organização e Uso da Informação, Planejamento e Gestão de Serviços de Informação, Recuperação da informação, Sistema e serviços de informação ocuparam o quinto lugar, representando, cada um, 4,2% dos temas pesquisados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos sobre produção científica têm caráter inventariante e descritivo, podendo servir de diagnóstico das reais potencialidades de uma área e de reflexão sobre essas potencialidades. As identificações das temáticas abordadas possibilitaram uma visão geral da produção do curso AOI bem como os indicadores quantitativos referentes ao período proposto.

Na etapa de coleta de dados, foram encontradas algumas dificuldades importantes de serem destacadas: a não localização de alguns TCCs, a inexistência de resumos e /ou palavras-chave em alguns trabalhos e algumas informações incompletas com relação aos dados históricos do curso. É importante ressaltar que a ausência desses dados compromete a sua interpretação para a descrição do processo com fidedignidade.

Inicialmente, escolheu-se a base do sistema Pergamum, pela facilidade de acesso à coleta de dados, entretanto foi detectada uma limitação nessa fonte, pois nem toda a produção foi recuperada, pois não encontrava-se cadastrada na base. Isso ocorreu, porque a biblioteca somente incorpora ao acervo os TCCs que receberam do professor avaliação A. Esse critério foi adotado em função do escasso espaço físico da biblioteca. O restante do material é enviado ao depósito, local onde procedeu-se a coleta. Em seguida, o levantamento teve prosseguimento na secretaria do curso, fonte principal de informação, pois a mesma registra todo o processo acadêmico dos discentes, bem como a história e evolução do curso.

Foi importante destacar que consta no Portal da ECI a informação de que, a partir de 2006, o curso mudou de nome, mas, em consulta à secretaria, a mudança somente entrou em vigor a partir do 2º semestre de 2006. Apesar de não ter formado turma nesse período, foi localizado um TCC com a nomenclatura AOI e a titulação

recebida ao final do curso ficou a critério do discente porque, na data de entrega do trabalho, já estava vigente a nomenclatura AOI.

Sabe-se que, no decorrer do curso, diversas dificuldades envolvem as atividades dos discentes no desenvolvimento de seus trabalhos, estudos e pesquisas acadêmicas. Essas situações que ocorrem acabam interferindo no cumprimento dos prazos estabelecidos, principalmente com relação à entrega do Trabalho de Conclusão de Curso. Observou-se, na análise dos dados, que, na maioria dos casos, a data do término do prazo de entrega do TCC não condizia com a data de entrega na secretaria e/ou data impressa na obra. Devido a esse fato, foi considerada, para a presente pesquisa, a data de admissão do discente no curso.

Apesar de não ser o escopo desta pesquisa, foi possível perceber que a maioria dos discentes utilizaram tempo superior para entrega do TCCs. No regulamento do curso, consta o período de 18 meses, a contar da data do início do curso, para a entrega do TCC. Verificou-se, a partir da análise dos dados, que, em sua maioria, o prazo estendeu-se entre 19 a 30 meses, e somente quatro discentes conseguiram cumprir o prazo de entrega estabelecido no regulamento. Quando isso ocorre, a prática é o aluno com aprovação do orientador justificar-se perante a Comissão Coordenadora do Curso que analisa os casos e decide pela prorrogação do prazo ou não. E, quando não é aprovada a prorrogação do caso, o aluno não obtém o título de especialista do curso.

Espera-se que este trabalho evidencie a produção do curso e instigue outros discentes a uma investigação de maior amplitude e análise. Sugere-se, para uma melhor gestão do acervo, a entrega dos TCCs em formato eletrônico e a construção de um repositório para promover a disseminação, uso e preservação desta produção. Sugere-se, ainda, a inclusão, no decorrer do curso, de mais de um módulo da disciplina de Metodologia Científica para o desenvolvimento técnico, ideológico e científico do discente, a fim de despertar o espírito de pesquisa e as discussões de temas novos. A importância dessa disciplina, que vai além de levar o

discente a alcançar um requisito de final de curso, é possibilitar ao discente incorporar, em sua vida profissional e social, o processo para a produção de documentos metodologicamente adequados e de fácil compreensão.

Para futuras pesquisas, sugerem-se estudos junto à secretaria do curso e biblioteca, para esclarecer a não localização de 4 TCCs, e também estudos para verificar se há relação entre o perfil dos alunos e a temática mais pesquisada.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Eliany alvarenga de. A produção de conhecimento na ciência da informação: análise das dissertações produzidas no curso de mestrado em Ciência da informação-CMCI/UFPB no período de 1997/2001. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos**... Belo Horizonte: ECI/UFMG. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/nucleos/pc/artigo/eliany_enancib5.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2011.

BRASIL. Decreto nº 29741, de 11 de Julho de 1951. Institui uma Comissão para promover a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. **Senado Federal**, Brasília, 11 jul. 1951. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=161737>>. Acesso em: 22 dez.2011.

BRASIL. Lei nº. 4.024 de 20 de dezembro de 1961. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional. **Senado Federal**, Brasília, 20 dez. 1961. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/preparapesquisa.action>> Acesso em: 24 dez. 2010.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: <<http://www81.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/1996/9394.htm>>. Acesso em: 22 dez.2011

CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista brasileira de educação**, Belo Horizonte, n. 24, p. 5-15, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a02.pdf>> Acesso em: 10 jan. 2011.

CASTRO, Júlio Vitor Rodrigues de. **Análise da produção científica dos pesquisadores em Ciência da Informação nos periódicos brasileiros**. 2009. 127f. : il. Dissertação (mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1843/ECIC-86XH82>>. Acesso em: 22 jan. 2012.

ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Arquitetura e organização da informação**. Belo Horizonte. Disponível em: <<http://niteg.eci.ufmg.br/aoi>>. Acesso em: 12 de jan. 2012a

ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Breve Histórico**. Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.eci.ufmg.br/breve-historico>>. Acesso em: 12 de jan. 2012b

ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Especialização**. Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.eci.ufmg.br/pos-graduacao/especializacao>>. Acesso em: 12 de jan. 2012c

ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Mestrado e Doutorado**. Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.eci.ufmg.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado>>. Acesso em: 12 de jan. 2012 d

ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **O Niteg**. Belo Horizonte. Disponível em: <<http://niteg.eci.ufmg.br/o-niteg>>. Acesso em: 12 de jan. 2012e

ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Pós Graduação**. Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.eci.ufmg.br/pos-graduacao>>. Acesso em: 12 de jan. 2012f

ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Regulamento do curso de especialização em arquitetura e organização da informação**. Belo Horizonte. Disponível em: <<http://niteg.eci.ufmg.br/aoi/regulamento>>. Acesso em: 12 de jan. 2012 g

FERRAREZI, Dircy Aparecida Gontijo .**Análise temática dos trabalhos de conclusão de curso da Faculdade de Biblioteconomia da Puc-campinas de 2001-2006**. 2007. 122f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel) - Faculdade de Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/11905/1/TCC-Dircy.pdf>>. Acesso em 20 nov. 2011.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. 258 p

FREIRE, Isa Maria; Souza, Alexandre Pereira. **Revista pesquisa brasileira em ciência da informação e biblioteconomia - PBCIB**: um mapeamento temático da produção científica a luz da análise de conteúdo. Informação & Informação, Londrina, v.15, n.2, p.109 -127, jul./dez. 2010. Disponível em:< <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5338/7003>>. Acesso em 20 nov. 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3ed. São Paulo: Atlas, 1991. Disponível em:<www.unifra.br/cursos/.../Luciane%20Oliveira%20-%20584.pdf>. Acesso em: 02 fev.2011.

GOMES, Maria Yêda Falcão Soares de Filgueiras. Tendências atuais da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. **DataGramZero**: Revista em Ciência da informação, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, jun. 2006. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun06/Art_01.htm>. Acesso em: 24 abr. 2008.

IVASHITA, Simone Burioli; RODRIGUES, Elaine. Produção discente: um estudo introdutório. Universidade Estadual de Maringá. In: CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL, 16., 2007, Campinas. **No mundo há armadilhas e é preciso quebrá-las**. Campinas: UNICAMP. Campinas: UNICAMP, 2007. Disponível em: <http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoesanteriores/anais16/sem12pdf/sm12ss04_06.pdf> . Acesso em: 25 jan. 2012.

KOBASHI , Nair Yumiko Notas sobre o papel da pesquisa em cursos de graduação em Ciência da Informação. **Transinformação**. v. 14, n. 2, p. 153-158, jul./dez. 2002. Disponível em :<<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/include/getdoc.php?id=23&article=5&mode=pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2011.

OLIVEIRA, Admar Costa de; DÓREA, José Garrofe; DOMENE, Semíramis Martins Alvares. Bibliometria na avaliação da produção científica da área de nutrição registrada no Cibran: período de 1984-1989. **Ciência da Informação**, Brasília, v.21, n.3, p.239-242, set./dez. 1992. Disponível em:<revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/download/1308/943>. Acesso em: 26 jan. 2012.

POBLACIÓN, Dinah Aguiar. Visibilidade da produção científica gerada pelos docentes e egressos dos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação e as interfaces com os Grupos de Pesquisa da área, constantes do Diretório do CNPq. **DataGramZero**: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, dez. 2005. Disponível em:< http://www.dgz.org.br/fev05/Art_03.htm>. Acesso em 20 nov. 2011.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALVES, Bruno Henrique; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. Programa de pós-graduação em ciência da informação na Linha de pesquisa “produção e organização da Informação” da unesp marília: abordagens Bibliométricas sobre a produção científica docente. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNESP, 21., 2009, São José do Rio Preto. **Anais eletrônicos ...** São José do Rio Preto: UNESP. Disponível em:<<http://prope.unesp.br/xxicic/2736045051866.pdf>>. Acesso em: 02 fev. 2012.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Ed. Revista e Atualizada. Lisboa: Edições 70, 2010.281p.

BRAMBILLA, Sônia Domingues Santos, STUMPF, Ida Regina Chittó. Interfaces da informação: tendências temáticas da pós-Graduação: análise das linhas de pesquisa. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.18, n.3, p. 105-119, set./dez. 2008. Disponível em:<www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=12331>. Acesso em 20 nov. 2011.

BUFREM, Leilah Santiago et al. Produção científica em ciência da informação: análise temática em artigos de revistas brasileiras. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 29, n. 1, p. 38-49, jan./abr. 2007. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n1/03.pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2011.

BUFREM, Leilah Santiago, PRATES, Yara. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, maio/ago. 2005. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28551>>. Acesso em: 02 fev. 2012.

BUNGE, Mario. **Ciência e desenvolvimento**. Tradução de Gláucia Regis Junqueira. Belo horizonte: Itatiaia, 1980.

CASTRO, César Augusto. A pesquisa discente nos cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Transinformação**, Campinas, v. 14, n. 1, p. 49-53, jan./jun. 2002. Disponível em: <http://arte.ricesu.com.br/art_link.php?art_cod=1854> Acesso em: 23 out. 2009.

DANUELLO, Jane Coelho; GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Produção científica Docente em tratamento temático da informação nos cursos de biblioteconomia do Mercosul: uma análise preliminar. **Transinformação**, Campinas, v. 17, n. 2, p.153-

168, maio/ago. 2005. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000000408&dd1=9576a>>. Acesso em: 26 dez. 2011.

GARRIDO, Isadora dos Santos. **Organização da informação: abordagens nas teses e dissertações em Ciência da Informação no Brasil**. 2011. 21f. Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para aprovação na Disciplina CIN50551, Florianópolis, 2011. Disponível em:<<http://www.slideshare.net/doritchka/tcc-projeto-cin5051> > . Acesso em 20 nov. 2011.

GOMES, Maria Yêda Falcão Soares de Figueiras. Dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFMG, na década de 1990: um balanço. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.11, n.3, p.318-334, Dez. 2006. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-99362006000300003>>. Acesso em 20 nov. 2011.

GONÇALVES FILHO, Antonio Marcos; NORONHA, Daisy Pires. Panorama temático de trabalhos de conclusão de Curso de Biblioteconomia. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 59-70, jan./jun. 2004. Disponível em:<<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/include/getdoc.php?id=172&article=58&mode=pdf>> . Acesso em 20 nov. 2011.

MACEDO, Cybelle de; RAMALHO, Francisca Arruda. Produção científica: estudo das monografias de conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia / UFPB. **Biblionline**, v.1,n.1, jan./abr. 2005. Disponível em: <www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=13539>. Acesso em: 02 nov. 2011.

MACEDO, Neusa Dias de. Pesquisa em Ciência da Informação e Biblioteconomia : questões de base implicações na pós-graduação; análise temática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 16, n. 2, p. 129-144, 1987. Disponível em:<www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=9547>. Acesso em 20 nov. 2011.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ ago. 1998. Disponível em:<www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/macias.pdf>. Acesso em 20 nov. 2011.

MAIA, Rosane Tolentino. A importância da disciplina de metodologia científica no desenvolvimento de produções acadêmicas de qualidade no nível superior. **Revista Urutágua** : Revista acadêmica multidisciplinar. Maringá, n.1, dez./mar. 2008. Disponível em:<<http://www.urutagua.uem.br/014/14maia.htm>>. Acesso em: 04 fev. 2012.

MESCHINI, Fábio Orsi . Análise da produção científica discente do curso de biblioteconomia da Unesp/marília dos anos de 2004 e 2005: uma visão a partir do

procedimento bibliométrico de análise de citação aplicado aos trabalhos de conclusão de curso. **Revista de Iniciação Científica da FFC**, Marília, v.7, n.2, p.178-192, 2007. Disponível em:<www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/ric/article/view/167/153>. Acesso em: 10 nov. 2011.

MIRANDA, A. L. C. Produção científica na ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 1, p. 5-6, 1998. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19651998000100001&script=sci_arttext> . Acesso em 20 nov. 2011.

NORONHA, Daisy Pires. Teses e dissertações em Ciência da Informação: a multidisciplinariedade não revelada na avaliação da produção científica. **Transinformação**, Campinas, v.22, n.2, p.123-132, maio./ago. 2009. Disponível em:<revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewarticle.php?id=283> . Acesso em 20 nov. 2011.

MIRANDA, A.; BARRETO, A. A. Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil: síntese e perspectiva. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 6, dez. 2000. Disponível em:<http://www.dgz.org.br/dez00/Art_04.htm>Acesso em 20 nov. 2011.

MONTEIRO, Luiz Antonio dos Santos. A pós-graduação lato sensu em administração no Brasil: um estudo de caso. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 8., 2008, Assunção - Paraguai. **Anais eletrônicos...** Assunção, Paraguai. Disponível em: <www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD_documentos/2175.pdf> Acesso em: 23 dez. 2010. p-1-7.

MORAES, Alice Ferry; OLIVEIRA, Telma Maria de. Experiência relacionadas ao levantamento de teses e dissertações. **Informação e Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.20, n.1, p.73-81, 2010. Disponível em:<<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/4001/3421>> . Acesso em:

OHIRA, Maria Lourdes Blatt. **Produção técnico-científica dos docentes da FAED/UDESC (1992/1996):** avaliação institucional. Campinas, 1998. 161f.. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Disponível em: <<http://www.pergamum.udesc.br/dados-bu/000000/0000000005/0000051A.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2011.

OLIVEIRA, Cristina da Cruz; BOTELHO, Rafael Guimarães; FARIA JUNIOR, Alfredo. Uso da biblioteca universitária: um guia para alunos de educação física. **Revista Digital**, Buenos Aires, Ano 12, n. 116, Enero, 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd116/uso-da-biblioteca-universitaria.htm>>. Acesso em: 10 de abr. 2012.

OLIVEIRA, Marlene de. **A investigação científica na ciência da informação: análise da pesquisa financiada pelo CNPq**. 1998. 221 f. Tese Doutorado (Ciência da Informação) - Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, Universidade de Brasília, Brasília, 1998.

OLIVEIRA, Marlene de. A investigação científica na ciência da informação: análise da pesquisa financiada pelo CNPq. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.6, n.2, p.143-156, jul./dez 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000242&pid=S0100-1965200600010000900036&lng=en. Acesso em 20 nov. 2011.

PINTO, Adilson Luiz. A Pontifícia Universidade Católica de Campinas e a produção científica. **Transinformação**, Campinas, v. 18, n. 1, jan./abr. 2006. Disponível em: www.scielo.br/pdf/estpsi/v25n4/a12v25n4.pdf. Acesso em: 21 dez. 2011.

QUEIROZ, Fernanda Mendes; NORONHA, Daisy Pires. Temática das dissertações e teses em ciência da informação no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP. **Ciência da Informação**, Brasília, v.33, n.2, p.132-142, maio/ago. 2004. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-1965200400020014>. Acesso em: 20 nov. 2011.

SANTILONE, Márcia Aparecida. Mapeamento da produção científica dos docentes vinculados aos Programas de pós-graduação em Ciência da Informação credenciados pelas CAPES. **CRB 8 digital**, São Paulo, v.1, n.5, p.86-101, jan. 2012. Disponível em: revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/view/72. Acesso em 20 nov. 2011.

SANTOS, Márcio Adriano Costa dos; SILVA Zayr Cláudio Gomes da. A produção científica discente: a atual conjuntura do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, 2010. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, GESTÃO, E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 33., 2010. Paraíba. **Os desafios do profissional da informação frente às tecnologias e suportes informacionais do século XXI: lugares de memória para a biblioteconomia**. Disponível em: dci.ccsa.ufpb.br/enebd/index.php/enebd/article/view/54/65. Acesso em: 22 jan. 2012.

Schwartzman, Simon. A política brasileira de publicações científicas e técnicas: reflexões. **Revista Brasileira de Tecnologia**, Brasília, v.15, n.3, p. 25-32, maio/jun., 1984. Palestra feita no I Encontro de Editores de Revistas Científicas organizado pelo Comitê Editorial do CNPq, em São Lourenço entre 18 e 21 de março de 1984, com o apoio da FINEP. Disponível em: http://www.schwartzman.org.br/simon/pol_pub.htm. Acesso em 20 nov. 2011.

SOUZA, Alexandre Pereira. Revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia- PICIB : um Mapeamento temático da produção científica à luz da análise de conteúdo, **Informação & Informação**, Londrina,v.15, n.2, 2010. 2010. Disponível em:<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5338/7003>>. Acesso em 20 nov. 2011.

ANEXO A - Resumos

Análise sobre a pesquisa escolar.

1. Introdução:

Este trabalho tem como objetivo analisar o processo de pesquisa escolar. Para a realização deste trabalho, serão entrevistados alunos da Escola Municipal Shirley Regina Malta das Chagas no município de Ribeirão das Neves com os alunos da Fase I (4ª Série) do turno da manhã.

2. Justificativa:

A pesquisa escolar constitui uma das principais atividades realizadas no processo de ensino e de aprendizagem, desde as séries iniciais do Ensino Fundamental ao Ensino Médio. Dentre os princípios básicos da pesquisa escolar estão: contribuir para que o aluno seja capaz de estudar com independência, além de saber planejar, conviver e interagir em grupo e, conseqüentemente, sendo capaz de aceitar as opiniões dos outros.

A pesquisa escolar, também ajuda o aluno a usar adequadamente a biblioteca, utilizar as fontes de consulta, desenvolver o pensamento crítico e o gosto pela leitura, adquirir autonomia no processo de conhecimento, aprender a trabalhar colaborativa e cooperativamente, entre outros.

Análise dos processos de confecção e divulgação de informações meteorológicas e aeronáuticas do tipo NOTAM.

RESUMO

O bom desempenho de uma organização depende essencialmente do fluxo adequado de informações. A principal vantagem proporcionada pela tecnologia aos sistemas de informação é a capacidade de processar um grande número de dados simultaneamente e tornar disponível informações demandadas em uma forma utilizável. O COMAER utiliza dentre os sistemas de tecnologia da informação, aqueles que apóiam a navegação aérea: o Banco de dados de NOTAM e a REDEMET. Este estudo analisa os processos de produção e divulgação das informações meteorológicas e aeronáuticas do tipo NOTAM. Para alcançar os objetivos foi realizada uma pesquisa bibliográfica.

Biblioteca 2.0: aplicações Web para o novo contexto de comunicação, interação e colaboração.

RESUMO

Este trabalho descreve as aplicações da Web 2.0 como novo contexto de comunicação, interação e colaboração entre bibliotecários, usuários, acervo e serviços oferecidos pelas bibliotecas. Apresenta conceitos de Web 2.0, Biblioteca 2.0, e as ferramentas (tecnologias 2.0) disponíveis como: RSS, *Folksonomia*, *Wiki*, *Blog*, Redes Sociais e *Mashup*. Aborda o uso efetivo destas ferramentas por bibliotecas e explora como a Web 2.0 pode dar subsídios aos serviços por elas oferecidos, através de exemplos de bibliotecas 2.0. Aponta perspectivas para o futuro e como bibliotecas e bibliotecários devem estar preparados para novas mudanças e inovações.

Palavras-chave: Web 2.0. Biblioteca 2.0. Ferramentas Web 2.0.

A biblioteca pública x incentivo ao hábito da leitura.

RESUMO

A Biblioteca Pública é o principal meio de proporcionar a todos o livre acesso aos registros do conhecimento e das idéias do homem, bem como às expressões de sua imaginação criadora. É ela que oferece a oportunidade da democratização da vida cultural, seja através da formação indispensável dos conhecimentos, instrumentos e meios postos em uso pela prática cultural, seja pela participação ativa de cada um, na medida de suas possibilidades no desenvolvimento cultural. Educar, instruir, informar e oferecer lazer a todos, é o seu objetivo. Ela, também ajudará a providenciar ao homem comum formas de aprimorar seus conhecimentos através de seu acervo. Se considerar a educação como a base sólida para o desenvolvimento massificador, compreender-se-á que só a Biblioteca Pública pode oferecer o aprofundamento dos conhecimentos individuais e, como afirma MIRANDA (1978), é a única capaz de dar ao estudante as condições de aprofundar seus conhecimentos e, acima de tudo, de tornar mais individual, esclarecedor e frutífero o processo compulsório de socialização do indivíduo, processo que vem promovendo a inteligência e a criatividade do homem brasileiro. A Biblioteca Pública permanece sendo uma instituição afastada dos setores que compõem a maioria da nossa sociedade, perdida entre o sonho de copiar um suposto modelo universal e as condições objetivas de um país dependente. Não parece válido supor que se possa atingir um eficiente desenvolvimento bibliotecário sem que antes se definam as funções que as bibliotecas desempenharão no processo de superação da dependência.

Palavras chave: Biblioteca Pública, Desenvolvimento, Conhecimento

Construção de metadados para descrição de acervos têxteis.

RESUMO

As indústrias têxteis apresentaram ao longo dos tempos inúmeras inovações, que resultam em uma imensa variedade de tecidos. Cada vez mais trabalhados tecnologicamente, estes tecidos representam possibilidades de maior criação na área da confecção e da moda. Tantas opções exigem do profissional e alunos envolvidos neste segmento, grande habilidade e trato com este tipo de material, além, da necessidade de atualização constante. Este estudo pretende criar mecanismos de descrição que possam auxiliar o profissional da informação no tocante à possibilidade de organização e disseminação da informação contida neste tipo de material. Busca-se contribuir de maneira significativa para que todos envolvidos neste segmento encontrem neste tipo de acervo o subsídio para seus projetos.

Elaboração de um glossário de termos utilizados no curso de arquitetura e organização da informação.

RESUMO

Este trabalho é o relato da elaboração e da implementação de um glossário da terminologia do curso de Especialização em Arquitetura e Organização da Informação. A pesquisa descreve os termos que participam desse universo discursivo. O *corpus* utilizado foi formado pelo material gerado no curso. Desse modo, parte do princípio que a identificação de uma terminologia está vinculada aos propósitos daqueles que a utilizam em uma dada área do conhecimento. Com esse trabalho foi possível aplicar os conhecimentos apreendidos nas disciplinas para produzir uma obra de qualidade com os termos mais significativos abordados, possibilitando aos consulentes esclarecimentos de suas dúvidas quanto ao significado dos termos. Este glossário foi elaborado para proporcionar ao utilizador uma rápida e adequada tradução dos termos em uso hoje no campo da Arquitetura e Organização da Informação.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura e Organização da Informação - glossário. Terminologia.

Elaboração e utilização de tesouro como instrumento de democratização e recuperação da informação em setores de produção de unidades de alimentação e nutrição UANs.

Resumo

O setor de alimentação industrial, especificamente na área de produção de alimentação nas Unidades de Alimentação e Nutrição – UANs, conta com escassez de materiais especializados na área. A nomenclatura dos termos utilizados sofre variações importantes dentro de um mesmo espaço, não havendo critérios que possibilitem sua normalização. Considerando que as relações hierárquicas e associativas dos tesouros os torna instrumentos eficazes na indexação e recuperação da informação especializada, empreendeu-se esforços para a elaboração do TESAURO UAN, voltado à área de produção de UANs. Este instrumento, além de abordar termos referentes à preparação de alimentos, se propõe a abordagem exaustiva dos demais termos utilizados pelos profissionais do setor pretendendo ser instrumento diferencial para auxílio na recuperação de informações da área. Como software para elaboração do tesouro, foi utilizada a versão acadêmica Thesaurus Construction System version 8 - TCS-8 (WEBCHOIR, 2005), que foi adotado por apresentar flexibilidade, robustez e facilidades de manuseio. Resultado de um primeiro esforço, muito ainda precisa ser incorporado ao TESAURO UAN, entretanto abrangência e exaustividade foram as características arduamente perseguidas na sua elaboração.

Palavras-chavê: tesouro; recuperação da informação; linguagens documentárias; classificação facetada; Unidades de Alimentação e Nutrição.

Estudo de usabilidade do site da Biblioteca da Faculdade de Letras da UFMG - FALE/UFMG.

RESUMO

A proposta deste trabalho é o estudo da usabilidade do site da Biblioteca da Faculdade de Letras da UFMG. Pretende-se conhecer os motivos pelos quais os usuários buscam e utilizam o site, identificando os caminhos percorridos e as possíveis barreiras encontradas durante este processo. Como instrumento de coleta de dados será utilizada entrevista semi-estruturada composta por duas partes distintas, sendo a primeira identificação de usuário e a segunda composta de seis tarefas que os entrevistados executaram na presença do entrevistador. Na análise dos dados coletados, busca-se conhecer os fatores que afetam, ou seja, dificultam ou facilitam a navegabilidade. Pretende-se ainda, avaliar a estrutura, o conteúdo e a interface do site. Enfim, após análise dos dados, será recomendado algumas mudanças, que proporcionem maior otimização do site, considerando que os diversos níveis de usuários suas demandas informações, produtos e serviços.

Estudo de usuário do Centro de Documentação e Informação Halley Bessa- CRP MG.

Resumo

Na presente pesquisa temos como temática o estudo de usuários do Centro de Documentação e Informação Halley Bessa do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais. Objetivamos então, conhecer estas necessidades e quais as alternativas usadas pelos usuários para satisfazê-las. Este estudo foi realizado com a colaboração dos Psicólogos e estudantes de psicologia de Minas Gerais. Para realização da pesquisa foram enviados questionários por e-mail contendo 15 perguntas sobre perfil, conhecimento do CDI, hábitos informacionais etc. Analisados os dados percebemos, por exemplo, que grande parte das pessoas desconhece o CDI; há grande interesse por parte dos entrevistados em ter acesso a informações da área para atualização, crescimento profissional, que é possível implementar serviços que disponibilizam informações em diferentes suportes etc. E a partir destes resultados procuramos propor o aprimoramento e criação de produtos e serviços para os usuários do CDI.

Palavras-chave: Estudos de usuários. CDI. Necessidades e uso da informação. Usuários. Não-usuários.

Estudo e apresentação de metadados para organização de tecidotecas.

RESUMO

O Avanço tecnológico apresentado pelas indústrias têxteis suscita aos profissionais e alunos ligados ao mundo da moda um maior conhecimento e a necessidade de estarem em contato com acervos de tecido que subsidiem a informação a ser utilizada em seus projetos. O presente estudo busca identificar características comuns que descrevam os acervos formados por tecidos e promover a orientação dos profissionais da informação quanto à possibilidade de organizar e disseminar este tipo de informação.

Os estudos de usuários na prática profissional dos bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFMG.

RESUMO

O estudo de usuários permite que os bibliotecários conheçam tanto as necessidades de informação dos usuários/usuários potenciais, quanto à satisfação desses com relação aos serviços e produtos fornecidos pela unidade de informação. O objetivo principal dessa pesquisa foi verificar se os bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais realizam estudo de usuários. Através da apreensão da prática profissional dos bibliotecários acadêmicos pretendeu-se contribuir para uma reflexão em relação à importância da utilização do estudo de usuários. A fundamentação teórica parte dos conceitos inerentes à *Biblioteca Universitária*, enfatizando sua função dentro da instituição acadêmica, e seu papel para com os usuários; ao *Profissional bibliotecário*, ressaltando as competências profissionais exigidas para atuar em bibliotecas universitárias e ao *Estudo de Usuários* da informação. Foram entrevistadas bibliotecárias-chefes de sete bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais. Concluiu-se que o estudo de usuários não é realizado sistematicamente e que, para a aquisição de materiais bibliográficos, as unidades pesquisadas utilizam-se, principalmente, dos seguintes critérios: bibliografias básicas dos cursos; sugestões dos usuários; obras selecionadas pelos professores e títulos mais solicitados. O descarte segue a legislação federal, cada unidade forma uma comissão para avaliar e decidir se o material pode ou não ser descartado. Usualmente não se faz Disseminação Seletiva de Informações.

Palavras-chave: Estudo de Usuários. Biblioteca Universitária. Bibliotecário Acadêmico.

Gestão de documentos - proposta de uma metodologia para confecção de prontuário odontológico para a central de pacientes (DEPAC) da ABO-MG : componentes e tempo de guarda.

RESUMO

A documentação da área odontológica, especificamente, os prontuários odontológicos são de essencial importância quanto a sua natureza clínica, administrativa, legal e científica. São instrumentos valiosos para o trabalho de peritos policiais, na identificação de corpos em que não é possível empregar outro tipo de técnica. São também fonte de pesquisa para especialistas e profissionais da área que desejam estudar a evolução de doenças bucais e elaborar estatísticas e estudos na área da saúde pública e principalmente servem ao paciente e ao cirurgião-dentista. Ao primeiro, por reunir todo o histórico de sua saúde bucal e todos os tratamentos empregados e ao segundo, por salvaguardar suas ações, perante causas jurídicas. Em relação à sua composição, pode-se destacar documentos do tipo rotineiros, como identificação do paciente, anamnese e exames clínicos, e os documentos eventuais, aqueles que por ventura forem necessários para o andamento do tratamento em cada paciente. Quanto ao tempo de guarda, de acordo com as funções do prontuário deverá ser permanente.

Palavras-chave: Prontuários, Registros Odontológicos, História Clínica do Paciente, Documentos-Seleção, Arquivos e arquivamento (Documentos).

O perfil do arquiteto de informação no Brasil : situação em 2010.

RESUMO

Arquitetura de Informação é um estudo da organização da informação, que permite facilitar para que o usuário chegue ou encontre a informação que ele deseja. Pode ser utilizado na organização da estrutura de um *website* e seu conteúdo, rotulagem e categorização da informação, sistemas de navegação e de busca. Apesar da importância da Arquitetura de Informação, ainda existem poucos estudos da área no Brasil. Apresenta dados atuais do perfil do arquiteto de informação, levantados através de uma pesquisa aplicada na Internet, em um universo de 232 participantes, no período de 19/04/2010 a 09/05/2010. Com os resultados obtidos desta pesquisa, foi possível uma análise comparativa, com os dados levantados em 2006 e 2008 por Guilherme Reis. Através dessa análise, foi possível obter uma visão da evolução do perfil do arquiteto de informação do Brasil, que está relacionada a perfil demográfico, metodologias, aprendizagem, formação, atividades executadas, interesse, dificuldades para realizar seus projetos, tendências da Arquitetura de Informação, entre outros resultados.

Palavras-chave: Arquitetura de Informação, Arquiteto de Informação e Brasil

O perfil do bibliotecário de referência no sistema de bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais.

RESUMO

Estudo sobre a atuação do bibliotecário de referência no Sistema de Bibliotecas da UFMG (SB/UFMG), visando traçar o seu perfil. Procurou-se levantar os tipos de serviços e produtos oferecidos. Aplicou-se um questionário, através de *e-mail*, inquirindo as 26 bibliotecas da UFMG. Obteve-se 23 respostas, cujos entrevistados ainda desempenham papéis tradicionais do setor de referência, mas com envolvimento na adoção de tecnologias e procedimentos administrativos. Há demanda pela ampliação do horário de funcionamento. O bibliotecário desempenha atividades em diferentes setores o que o impede de dedicação exclusiva ao setor de referência, além de provocar alto nível de stress, pois o trabalho por 8 horas no atendimento público é desgastante. Observou-se a necessidade de um manual de operações, rotinas e procedimentos, que propicie a execução de tarefas de maneira consistente. O fato de descrever rotinas por escrito torna o trabalho mais claro do que horas de explanação oral, isto para o caso de treinamento de novos funcionários, bolsistas e contratados. A inexistência de um estudo do usuário/cliente da informação, a falta de treinamento contínuo, e específico para o profissional, aliados aos fatores já citados demonstram a necessidade do estabelecimento de uma política com ênfase para o serviço de referência. Concluiu-se que há um comprometimento do bibliotecário de referência com a sua atualização técnica e com o conhecimento da sociedade do ponto de vista social, político e educacional. Dadas as diferentes realidades das bibliotecas setoriais, cabe ao profissional de referência atuar, buscando antecipar-se às necessidades do usuário/cliente da informação, identificando as novas demandas sociais, tendo o domínio das tecnologias, espírito de competitividade, adotando uma atitude crítica, promovendo uma reflexão sobre a infra-estrutura material e de pessoal da biblioteca em que trabalha, visando produzir e difundir informações. O estudo mostra um profissional com habilidades, domínio de conteúdos em diferentes formatos, reflexão crítica da realidade da UFMG e a observância de padrões éticos de conduta.

Palavras-chave: Bibliotecário de Referência, Serviço de Referência, Biblioteca Universitária, Minas Gerais

Periódicos científicos : estudo dos critérios de avaliação do programa Qualis na área do Direito .

Resumo

Na pesquisa temos como temática os critérios de implantação Qualis da área do Direito. Diversos são os motivos que tornaram os periódicos veículos eficientes na comunicação científica e acarretaram a rapidez de sua evolução. Conhecer como se dá a avaliação dos periódicos provenientes dos programas de pós-graduação brasileiros nos faz crer no aprimoramento da busca e seleção de informações pelos profissionais da área e outros indivíduos interessados. Problematizamos nossa pesquisa na contemporaneidade do Programa Qualis de periódicos da área do Direito e na conseqüente exigência deste para o meio acadêmico. Objetivamos, então, analisar a completude e adequação dos critérios de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e sua operacionalização para a avaliação dos periódicos da área do Direito. Isso ocorre com o propósito de propor o aprimoramento dos métodos utilizados para classificação dos periódicos no referido Programa.

Palavras-chave: Comunicação científica. Periódicos científicos. Qualis. Avaliação de periódicos científicos na área do direito.

A prática de indexação do centro de documentação e informação - CEDOC - Companhia Vale do Rio Doce: proposta para uma política de indexação .

RESUMO

A política de indexação deve ser constituída de estratégias pertinentes ao alcance dos objetivos de recuperação do sistema de informação. Isto porque, sob o ponto de vista do sistema, a indexação é reconhecida como a parte mais importante dentro dos procedimentos realizados para o tratamento da informação, pois condiciona os resultados das estratégias de busca. O indexador tem a função primordial de compreender o conteúdo do documento, através da análise de assunto, de modo que ocorra correspondência entre os termos disponíveis para recuperação e o assunto pesquisado pelo usuário. Procurou-se investigar as causas da falta de padronização da base de indexação do Centro de Documentação e Informação – CEDOC, da Companhia Vale do Rio Doce, e analisaram-se as características do sistema, seus profissionais e usuários. Através da experiência dos indexadores e do questionamento feito a uma amostra de usuários, obteve-se subsídios sobre a prática de indexação, propondo-se a utilização de uma Política de Indexação para o setor. Concluiu-se que a utilização de instrumentos de controle do vocabulário para realização de uma indexação, com alto nível de especificidade, são características fundamentais do sistema.

Processo de implantação da TV digital no Brasil: interlocuções com a ciência da informação .

RESUMO

Apresenta a televisão digital como objeto de estudo para Ciência da Informação. Aborda o processo de implantação da televisão digital no Brasil e no mundo destacando a inclusão digital como principal objetivo do governo brasileiro. Apresenta aspectos sobre Sociedade da Informação, telecomunicações e radiodifusão, internet e suas influências para a televisão digital. Mostra a evolução da televisão e o processo de escolha do padrão de televisão digital para o Brasil. Mostra a interatividade como principal ferramenta da nova tecnologia considerada um elo entre o telespectador e as emissoras. Apresenta também vantagens como a convergência tecnológica e multiprogramação. Conclui que a Ciência da Informação pode contribuir no processo de implantação apresentando soluções qualitativas para a televisão digital se o conteúdo for o principal objeto de estudo tornando a televisão fonte de informação e utilidade pública.

Processo de migração de Banco de Dados Bibliográfico: a experiência do Centro de Informações Técnicas da Usiminas .

RESUMO

O presente trabalho relata o processo de agrupamento e migração dos bancos de dados bibliográficos das unidades descentralizadas do Centro de Informações Técnicas da Usiminas em Belo Horizonte, Ipatinga, Cubatão/SP e Usiminas Mecânica, migrando os dados do software Microisis para o PHL, detalhando os procedimentos de migração para um banco de dados único, proporcionando a atualização dos dados em tempo real, facilitando o acesso e a pesquisa.

Palavras-chave: Automação de Centro de Informações, USIMINAS, Migração de banco de dados, Microisis, PHL

Representação temática da informação nas bibliotecas da universidade FUMEC: linguagem controlada, linguagem natural, e recuperação da informação.

RESUMO

A representação temática da informação contida em materiais bibliográficos, concomitante com a catalogação descritiva, possibilita a recuperação dos itens existentes nos acervos das bibliotecas universitárias. Compete aos profissionais da informação a tarefa de sintetizar em descritores as potenciais significações de um documento. Tal tarefa depende da compreensão do contexto e da habilidade de decodificar o código linguístico contido no item bibliográfico objeto da análise de assunto. Além da análise conceitual, é necessário realizar a tradução dos temas extraídos e convertê-los em termos passíveis de serem recuperados pelos usuários. Os termos são traduzidos em descritores que representam os assuntos. Tais descritores podem ser oriundos de cabeçalhos de assuntos controlados ou serem delimitados no âmbito da própria instituição. A linguagem utilizada incidirá no índice de revocação e de precisão do sistema de busca. Em algumas instituições, como é o caso da Universidade Fumec, a linguagem natural e a linguagem controlada são simultaneamente utilizadas com vistas a aumentar a precisão na recuperação da informação. Esse trabalho tem por objetivo avaliar o índice de precisão obtido na recuperação da informação temática nas bibliotecas da Universidade FUMEC.

Palavras-chave: Representação temática. Linguagem de indexação. Bibliotecas universitárias.

A revolução das tecnologias de informação e comunicação e a ciência da informação.

RESUMO

A partir da segunda metade do século XX, os computadores e suas redes, particularmente a Internet, mudaram definitivamente a forma da comunicação humana. Também nesta época, a teoria do hipertexto quebrou a linearidade do texto tradicional e apresentou algo parecido como *'As we may think'*. A *web*, um dos serviços mais celebrados da Internet, viabilizou a implementação do hipertexto e desde então, os problemas decorrentes da nova onda de 'explosão informacional' tornaram-se grandes desafios. A ciência da informação, que se ocupa da função de organizar e disponibilizar o conhecimento registrado do homem, deve ser vista como uma resposta promissora aos problemas informacionais atuais. Trata-se de um campo de estudos cuja natureza interdisciplinar pode ser observada através da ciência da computação, biblioteconomia, ciência cognitiva, comunicação social e lingüística, dentre outros. No tocante à ciência da computação, as áreas de interseção mais significativas dizem respeito à representação e à recuperação da informação. Para muitos, a ciência da computação manipula símbolos e a ciência da informação manipula conteúdo, estando acima das tecnologias. Não devem ser vistas como áreas competidoras, senão, complementares e fortemente interrelacionadas. No tocante à biblioteconomia, a área de interseção reside no papel social e na preocupação com a utilização efetiva dos registros gráficos. Neste sentido, a ciência da informação necessita 'tratar' a informação, principalmente, o aspecto temático, o qual tem sido denominado indexação, por alguns. O objetivo deste trabalho consiste em uma revisão teórica de todos estes elementos, de forma a compreender melhor os problemas do momento atual e as propostas da ciência da informação face à revolução das TICs.

Palavras-Chave: Tecnologias da Informação e Comunicação. Ciência da Informação. Hipertexto. Internet. Indexação.

O site da biblioteca da Faculdade de Letras da UFMG e suas usabilidade

RESUMO

A proposta deste trabalho é o estudo da usabilidade do *site* da Biblioteca da Faculdade de Letras da UFMG. Pretende-se conhecer os motivos pelos quais os usuários buscam e utilizam o *site*, identificando os caminhos percorridos e as possíveis barreiras encontradas durante este processo. Como instrumento de coleta de dados será utilizada entrevista semi-estruturada composta por duas partes distintas, sendo a primeira identificação de usuário e a segunda composta de seis tarefas que os entrevistados executaram na presença do entrevistador. Na análise dos dados coletados, busca-se conhecer os fatores que afetam, ou seja, dificultam ou facilitam a navegabilidade. Pretende-se ainda, avaliar a estrutura, o conteúdo e a interface do *site*. Enfim, após análise dos dados, será recomendado algumas mudanças, que proporcionem maior otimização do *site*, considerando que os diversos níveis de usuários suas demandas informações, produtos e serviços.

Palavras-chave: Usabilidade. Bibliotecas – Estudo de usuários. Serviços de informação – Estudo de usuários.

Tesouro João Guimarães Rosa: obra

RESUMO

Descreve a criação do Tesouro João Guimarães Rosa (TJGR), concebido com o objetivo de proporcionar acesso eficiente às obras do autor. Realizou-se pesquisa na literatura sobre linguagens documentárias e tesouros onde buscou-se a relação existente entre eles, com a intenção de explicitar suas conexões e evidenciar sua aplicabilidade no contexto literário. Estabeleceu-se ações para o levantamento dos termos mais representativos e relevantes do universo roseano, dividindo-os em categorias. Utilizou-se da linguagem de indexação como ferramenta para controlar e organizar a busca de informação demandada por estudiosos da área e para facilitar o trabalho dos indexadores bem como a pesquisa por parte de leitores iniciantes e pesquisadores especializados. Tais ações forneceram as garantias literárias, de uso e da manutenção estrutural do tesouro agregando consistência e confiabilidade ao instrumento elaborado. O tesouro final possui 16 categorias, 3840 termos preferenciais e 204 termos não preferenciais, relacionamentos hierárquicos (TG e TE) – 4283, relacionamentos de equivalência (USE e UP) – 204, relacionamentos associativos (TR) – 2544.

Palavras-chave: Tesouro. Linguagem Documentária. Literatura brasileira. Rosa, João Guimarães.

Um estudo exploratório sobre inferências lógicas em OWL-Ontology Web Language

RESUMO

A popularização da Internet tem originado alterações na forma como as empresas e as pessoas desempenham atividades profissionais. Em tal ambiente, em que convivem diversos tipos de dados, formatos, estruturas, plataformas, sistemas, dentre outros, um problema crítico é a heterogeneidade. Uma alternativa para a solução desse problema é a visão conhecida como Web semântica, a qual busca soluções de interoperabilidade entre sistemas de informação em uma escala internacional. Para que a Web Semântica seja efetiva diversas iniciativas tem ocorrido, como por exemplo, o conjunto de tecnologias desenvolvido pelo W3C-*World Wide Web Consortium*. Na Ciência da Informação a contribuição é o estudo das ontologias, estruturas baseadas nos conceitos e nas relações presentes em um domínio. Têm sido proposto o uso de ontologias como alternativa para organização das informação, tanto no âmbito da Web Semântica quanto em ambientes corporativos. No presente trabalho estuda-se, em caráter exploratório, a linguagem de representação da Web Semântica desenvolvida pelo W3C, denominada *OWL-Ontology Web Language*, a qual é utilizada para a construção de ontologias. O objetivo geral é possibilitar (para os não iniciados em computação) o uso de linguagens lógicas, no caso, especificamente a OWL, a qual é baseada em lógica descritiva. Para tanto, apresentam-se noções teóricas, noções de operadores e definições lógicas, bem como aplicações práticas experimentais. São fornecidas orientações através de um tutorial desenvolvido pela *University of Manchester*. Como resultado, espera-se obter um conjunto de diretrizes a partir da experiência obtida, que vão facilitar a construção de ontologias OWL.